ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e treze realizou-se na sala de reuniões do Gabinete da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. A reunião teve início às treze horas e trinta minutos com a presença de **Silvio Rocha**, Diretor do Departamento Pedagógico, **Rosa Mosna**, Assessora técnica do Gabinete Pedagógico, Assessoras da Coordenação de Gestão Escolar, **Daniela Bürgie e Alessandra Garcia Berbigier** e representantes das Instituições de Ensino Superior e demais órgãos integrantes do Fórum; são eles: **Luciane Torezan Viegas** (C.U.Metodista IPA), **Juraciara Peixoto** (IFRS), **Janira Aparecida da Silva** (Unisinos), **Sérgio Franco** (UFRGS), **Maria Lourdes Hartmann** (UNICRUZ), **Nadir Emma Helfer** (UNISC), **Carlos Cyrne** (UNIVATES), **Glênio Renan Cabral** (URI), **Silvestre Novak** (UFRGS), **Margareti Krüger** (UNDIME), **Alessandra dos Santos** (UNDIME), **Diana Paula de Freitas** (UNIPAMPA), **Silvana Zasso** (FURG), **Sônia Balzano** (CEED), **Margareth** (C.U.Metodista IPA), **Helena Venites** (UERGS), **Renato Albuquerque** (IFRS). O encontro foi secretariado por Alessandra Garcia Berbigier. A reunião foi aberta pelo Diretor do Departamento e Coordenador desta demanda, na SEDUC-RS, professor Silvio Rocha. O mesmo fez acolhida aos representantes e sugeriu breve apresentação dos presentes. Após apresentações dos participantes o diretor propôs nova rotina de trabalho para o Fórum, tendo em vista as discussões iniciadas anteriormente, acerca da necessidade da organização de GTs e Câmaras Temáticas para discussão de temas emergentes referentes à Formação Docente, na perspectiva de qualificação do trabalho do Fórum. Foi apresentado cronograma de reuniões elaborado a partir da sugestão do grande grupo, nas últimas quintas-feiras de cada mês, no período da tarde, entre 13h e 30min e 16h e 30min. Foi informado da possibilidade de revisão de datas, tendo em vista os feriados e recessos às quintas-feiras. Na sequência a programação de trabalho foi apresentada pela Assessora Daniela Bürgie. Em seguida da apresentação foi sugerido por alguns participantes a inserção do tópico pagamento do Auxílio Permanência para cursistas do PARFOR. Como primeira atividade de trabalho, Silvio informou que será solicitada a criação de um link no site da SEDUC-RS para as questões que envolvem o Fórum, especialmente a inserção das atas das reuniões. Dando continuidade foi feita leitura da ata do último encontro com objetivo de revisão e aprovação pelos participantes. Esta dinâmica deverá fazer parte do novo funcionamento das reuniões. Após pequenas alterações envolvendo alguns termos registrados, a ata teve aprovação pelo grupo. Glênio Cabral (URI) fez destaque para acréscimo de um tópico a ser discutido, tendo em vista que a Universidade solicitou extinção de dois cursos que estão ofertados na Plataforma, solicitando auxílio de como deve proceder. Diretor Silvio orientou que a Instituição faça ofício e encaminhe para o Fórum contendo a informação e justificando a necessidade de retirada da oferta. Estas informações serão notificadas ao MEC. Professora representante da UNICRUZ aproveitou a oportunidade para dar retorno sobre encaminhamento realizado a

partir de demanda da reunião anterior, tendo em vista a necessidade de contato com a Prefeitura Municipal de Cruz Alta, verificando a demanda de cursos solicitada pelo município. Maria Lourdes ressaltou que a Instituição de Ensino Superior reorganizou sua oferta e acrescentou 30 vagas para o curso de Português/Língua Inglesa. Na sequência da pauta foi apresentado retorno recebido do MEC, após solicitação de alguns esclarecimentos, acerca da abertura de novos Polos UAB no Estado. Nos materiais que foram entregues aos participantes da reunião encontram-se as informações recebidas, na íntegra. Novamente foi destaque a criação de um GT para tratar especificamente dos critérios que serão definidos pelo Fórum, envolvendo a análise e validação de Polos, a partir das solicitações das Prefeituras. Representante da UFRGS se manifestou abordando aspectos técnicos que envolvem a abertura de Polos, declarando que todos os municípios podem se candidatar para ser Polo UAB. Sugeriu que o Estado do RS crie política estratégica orientando a distribuição e territorialidade na criação de Polos. Silvio expressou que a ideia é muito interessante e precisa ser construída pelo Fórum para além de uma questão de governo, podendo ser algo bastante representativo para o Estado do RS. Um dos participantes retomou a importância de avaliar a criação de Polos, levando em consideração que uma das atividades do GT deve ser análise criteriosa dos ofícios das prefeituras, porém entendendo a necessidade de diferenciar as funções a fim de evitar a realização de ações que são específicas e pertencentes a CAPES; bem como trabalho repetido, pelas Instituições. Também aproveitou a oportunidade para informar sobre a constituição de um grupo que irá tratar da legalidade de cursos oferecidos através da Plataforma Freire, tendo em vista, inclusive, a falta de sede para oferta de muitos cursos. Apresentou que uma das alternativas seria a utilização dos Polos existentes. O participante exemplificou o fato de cursos presenciais serem ofertados fora de sede, sendo que grande parte da oferta, nestes casos, se dá através das Universidades Comunitárias. Alertou para necessidade de estudo sobre as responsabilidades do Fórum, haja visto que o item “Infraestrutura” é algo fundamental na criação das sedes e Polos, envolvendo especialmente as bibliotecas que devem conter materiais específicos para cursos de nível superior, nos espaços educativos que ocupam. Uma das sugestões girou em torno de estudo dos Polos existentes e seu potencial para gerar desenvolvimento nas regiões onde serão instalados, superando a discussão que envolve apenas questões estruturais. Diretor Silvio ressaltou as falas dos participantes, aproximando os tópicos da pauta e referindo-se a criação dos grupos que deverão discutir e analisar os critérios, solicitando sugestões ao grande grupo. Representante da Unisc se manifestou favorável a nomenclatura de “GT” para organização dos grupos. Professor Glênio retomou a fala sobre aprovação dos Polos enfatizando o cuidado para que o Fórum exerça papel que lhe cabe, não sendo regulador. Sônia Balzan se manifestou declarando ter percebido movimento de qualificação no trabalho deste Fórum, em relação períodos anteriores e chamou atenção para a importância deste enquanto conselho consultivo. Aproveitou para declarar sua percepção sobre o trabalho do grupo; bem como destacou aspectos da

legislação para criação e funcionamento de Polos, especificando a importância do trabalho de cada órgão que valida esta liberação. Sérgio Franco (UFGRS) retomou fala anterior, enfatizando as responsabilidades de cada órgão e sugeriu que sejam criados GTs onde haja discussão sobre os critérios de avaliação e liberação pelo Fórum, contemplando grupos menores: um para análise dos processos e ofícios, com a participação de um representante de cada Universidade Federal; que posteriormente deverão apresentar os estudos e sistematizações, a fim de oportunizar considerações pelos demais integrantes do Fórum. Silvio Rocha retomou a fala da representante do CEED destacando que não há intenção em assumir funções que não estejam de acordo com as responsabilidades do Fórum, inclusive demonstrando exemplos que podem elucidar as funções do Fórum, como estudo da real demanda, entre outras. Representante da UFGRS apontou importância de resgate, pelo Fórum, dos estudos envolvendo as políticas públicas que envolvem os Polos UAB e suas especificidades em relação determinados cursos e programas de formação. Ressaltou importância do Polo se caracterizar enquanto espaço permanente, continuado e sustentável, ultrapassando os prazos de mandatos políticos e interesses de um único município. Silvio Rocha encaminhou que o próprio GT determine os critérios, sistematizando as ideias levantadas até o momento, além do acúmulo já construído pelo grupo do Fórum, desde sua constituição. A reunião teve pequena pausa e em seu recomeço foi entregue cópia de documento do Regimento Interno do Fórum do Estado do Pará, como sugestão para reelaboração do Regimento do Estado que deverá ser repensado pelos integrantes do RS. Diretor Silvio chamou atenção para os artigos 6º (sexto) e 7º (sétimo), como possibilidades para reestruturação do documento já criado pelo Fórum gaúcho anteriormente, a partir deste novo formato de organização, com a criação de GTs e Câmaras Temáticas. Além da sugestão de novo Regimento, diretor trouxe, a partir de encaminhamentos do último encontro, temas para criação de Câmaras que envolvem o Ensino Superior, através da formação inicial e continuada, à luz das especificidades de cada temática apresentada. São elas: 1. Do Ensino Superior, 2. Educação do/no Campo, Indígena e Quilombola, 3. Da Educação Especial e outros atendimentos especializados, 4. Da Educação Básica e suas modalidades (Infantil e Ensino Fundamental), 5. Do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica. Na apreciação das sugestões, professora Sônia abordou sua visão enquanto CEED, tendo em vista a legislação e sugerindo adequações das modalidades e etapas de ensino, criando dois grupos: Da Educação Básica e suas modalidades e outro Do Ensino Superior e da Educação Tecnológica. Em seguida professor Sérgio (UFRGS) manifestou o seu desejo pessoal e expectativas em relação ao trabalho do Fórum, entendendo que este deveria realizar o encaminhamento de Políticas Estaduais para formação docente, direcionando o trabalho desenvolvido pelas Universidades. Em sua sugestão deveria haver dois grupos: um que trate da Formação Inicial e outro da Formação Continuada, incluindo Extensão e Especialização. Ressaltou a necessidade de discussão de alguns temas como exemplo, os Quilombolas. Sua proposição foi a criação de duas Câmaras Temáticas, além de Comissões ligadas a estas para tratarem mais

especificamente dos temas que forem se apresentado, como emergentes. Professora da UNICRUZ se pronunciou concordando que o objetivo principal do Fórum deve estar ligado à Formação Docente e elucidou uma situação real sobre um grupo de professores que está sendo formado em Ciências Biológicas, pela Universidade que representa, considerando a proposta da criação de duas câmaras – Uma de Formação Inicial e outra de Formação Continuada. Professora Sônia voltou a se pronunciar indicando seus pensamentos acerca de que estaria sendo vivenciado momento da Educação brasileira, onde o espaço do Fórum teria papel importante, enquanto Entidade preocupada com a qualidade da educação, refletindo sobre o tipo de aluno e o tipo de formação que se faz necessária para oferecer aos professores, já que o grupo reúne representantes das IES, dos órgãos ligados à Educação e da própria Secretaria de Educação do Estado. Como encaminhamento e resumo dos apontamentos nas discussões, Diretor Silvio indicou a criação de duas câmaras temáticas com grupos de trabalho menores e representativos das modalidades Inicial e Continuada, que serão responsabilizados pelas discussões das especificidades dos temas, em Grupos de Trabalho, de acordo com as demandas que forem se apresentando. Professor Sérgio sugeriu que os encontros em plenária sejam bimestrais, devendo ocorrer os encontros das Câmaras entre estes. Diretor Silvio retomou e pediu que fosse analisada a proposta de encontros mensais separados em dois momentos: primeira parte enquanto plenária e segundo momento nas Câmaras Temáticas. Após manifestações do coletivo do grupo ficou acertado que a organização das reuniões do Fórum será constituída da seguinte forma: momento inicial contará com discussões pelas Câmaras e no segundo momento, reunião na Plenária a fim de permitir os devidos encaminhamentos e considerações gerais. Como sugestão Silvio Rocha propôs que as pessoas direcionassem seus interesses indicando quais das Câmaras gostariam de participar, registrando o nome da Instituição para organização na listagem. Representante da UFRGS propôs que seja retomado chamamento dos diferentes órgãos representativos do Fórum, especialmente àqueles que não estão comparecendo às últimas reuniões. Levantou-se a proposta de que o Fórum realizasse encontros em locais diferenciados, porém a maioria optou que o grupo continuasse se encontrando na Capital do Estado, devido facilidade de deslocamento entre outras agendas. Também foi retomado o cronograma de reuniões apresentado inicialmente, definindo que no mês de março o encontro deverá ocorrer, excepcionalmente, na quarta-feira, dia 27 (vinte e sete), tendo em vista ser feriado e recesso os dias que seguem. O mesmo acontece no mês de maio que deverá ocorrer na penúltima semana do mês, dia 23 (vinte e três) e no mês de dezembro definiu-se a data de 12 (doze) para conclusão das atividades do ano. O mês de julho ficou planejado recesso, sendo chamada reunião em caráter extraordinário, caso haja necessidade. O calendário final foi aprovado e será transmitido ofício com solicitação de comparecimento, conforme cronograma do ano. Dando sequência à pauta, o tópico 3 (três) estabelecia estudo da Resolução nº 06 de 20 de setembro de 2012. Um representante presente na reunião fez alguns questionamentos sobre calendário do PARFOR; neste sentido Diretor Silvio realizou esclarecimentos relatando que o assunto

foi tratado em pauta anterior, quando da reunião do Fórum, onde foi demonstrada e conferida a oferta pelas IES, sendo aprovada pelo Fórum para inserção no sistema, conforme prazos estabelecidos pelas CAPES. Como encaminhamento relativo ao tema exposto foi orientado que a IES que não puderem efetivar o que haviam informado na oferta, deverão formalizar esta justificativa através de ofício, encaminhando-o ao Fórum. Tendo em vista o adiantado da hora houve sugestão, pela Coordenação dos trabalhos que o estudo da Resolução e devidos encaminhamentos sejam discutidos no próximo encontro, além da sugestão para que cada membro participante realize estudos individuais trazendo seus apontamentos e considerações para a próxima reunião. Glênio levantou questionamento sobre regulação que qualificaria o docente do Ensino Técnico e Profissional o que, conforme Carlos Cyrne (UNIVATES) há regulamentação específica. Nos informes finais foi solicitado que os nomes atualizados dos representantes de cada IES sejam encaminhados para e-mail institucional: plataformafreire@seduc.rs.gov.br, a fim de agilizar a atualização da Portaria. Foi sugerido que os representantes não sejam diferenciados entre Titular e Suplente. Outro aspecto levantado se referiu ao SINAFOR, informando que este se encontra aberto para IES Federais se cadastrarem e manifestarem oferta de cursos. Houve destaque para o fato de que poucas IES haviam realizado oferta até o momento, conforme informação obtida junto ao MEC. Também foi alertada a inexistência de prazo e sugestão para que as Instituições Federais possam se organizar diante da demanda. Como esclarecimento sobre o pagamento do Auxílio Permanência diretor Silvio informou que não houve mudanças significativas desde a última reunião, tendo em vista desencontro de agendas entre os departamentos que precisam dar encaminhamentos para solução desta pendência que ainda permanecia com problemas jurídicos; mesmo assim, foi informado por Daniela sobre documento encaminhado pela Assessoria de Apoio à Gestão Escolar e Equipes Diretivas, às Coordenadorias Regionais da Educação, com esclarecimentos sobre o momento que está sendo vivenciado relativo esta pauta. Foi solicitado que as próprias CREs construíssem e encaminhassem, com base nas informações enviadas, documento informativo sobre a viabilização do pagamento do referido auxílio, aos respectivos professores. Nada mais havendo a constar a presente ata será encerrada.